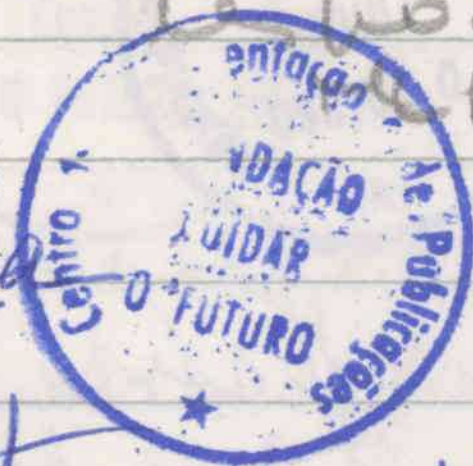


Piedade Cristovão  
Rua Azedo Gueco 66 - 3.º Dt  
1300 Lisboa



Luísa ex - Dinija

Foi há trinta e sete anos  
aproximadamente, que contactei  
consigo. Ora eu, nessa altura,  
professora de moral no liceu  
Filipa de Leucastre onde a  
tive como aluna.

Não sei se ainda se  
lembra da professora Piedade Justina  
que lhe ensinou, no 1.º e 2.º anos do  
liceu, alguns ensinamentos relativos  
aos conceitos justos da vida.

Julgo que sim pois as grandes  
inteligências são servidas, geralmente,  
por uma memória prodigiosa.



Hoje, volvidos tanto anos, essa professora já apresentada (67 anos) vem reatar em breves instantes, o contacto com a antiga aluna, para a cumprimentar e felicitar pelo alto cargo que desempenha e pelos discursos pronunciados no exercício do mesmo.

Depois do 25 de Abril, nunca se ouviu em Portugal, na pessoa do 1.º Ministro, uma linguagem como a sua, despidida de demagogia e do positivismo dos chamados burocratas - homens de que se tem usado o regime muito dos nossos países. Nos seus discursos há



originalidade, ânsia de <sup>1</sup>travacões  
de renovação, dinamismo, poder  
de comunicação, beleza formal e  
riqueza ideológica, traduzida num  
gosto universal, 'realista' e  
humanista do problema político-<sup>social</sup>  
e culturais.

Fundação Cuidar o Futuro

É este universalismo  
que a distância inmutável do  
Vulgo e que nem todo compreendem  
e apreciam, seja por inércia  
intelectual, seja por fanatismo  
político.

As minhas palavras são  
ditadas pelo sentimento de  
justiça, de admiração e de



simpatia pessoal. Daí a  
sinceridade e desinteresse que  
as informam.

Os valores centrais do meu  
mandato predispõem os portugueses  
à tolerância, ao civismo autêntico,  
à compreensão, à solidariedade,  
na dor, na alegria e no trabalho.

É por isso as minhas  
felicitações com a encerrar de  
meu 'episódio corrido' nesse  
ano.

Encarregara-a de  
elaborar um trabalho sobre  
Judo de Fougalland, criança  
de nacionalidade francesa,



encantadora no seu amor  
e virtude.

Estou a vê-la na sua  
figurinha infantil: traças  
deixadas sobre o peito, olhar vivo,  
comunicativo, expressivamente  
inteligente e irradiar pureza  
e bondade.

O trabalho agrada  
plenamente. A autora foi  
muito ovacionada. Aos 12 anos,  
talvez incompleto, possuía já,  
em virtualidades, os gótescos  
de uma personalidade excepcional.  
Desejo-lhe trabalho  
para enfrentar, com a



Com afeto e dignidade de  
sempre, o ambiente, por  
vezes desequilibrado e injusto,  
tem que se viver.

Praca - R. Com afeição  
admirável, a sua antiga  
professora

Piedade Tristão

Rua Lzede J. Alves 66 - 3.º D.º  
Lisboa 20 de Agosto 1979  
Lêdis postal - 11300.